

Sempre com um sorriso no rosto

Pseudônimo: Harvey Dent

(em um ônibus ou vagão de metro repleto de pessoas, homens e mulheres sentados. Nas mãos de cada um uma cópia de „A peste“ de Camus)

Sobre os riachos sangrentos, espessos, nauseabundos, cor de angústia e de ópio que brotam dos cadáveres passam estranhas personagens vestidas de cera, com narizes compridos, olhos de vidro e montadas em uma espécie de sandália japonesa.

os curiosos acontecimentos que são o objeto desta crônica ocorreram em 1940 em Oran Wuhan Oran podemos admitir sem dificuldade que nada podia fazer prever os incidentes que se produziram na primavera desse ano 2020 e que foram como compreendemos depois os primeiros sinais de acontecimentos graves Oran Wuhan Nova York São Paulo Paris Milão nossa vida tem que continuar esses fatos parecerão a alguns perfeitamente naturais e a outros pelo contrário inverossímeis 2020 São Paulo não há motivo para pânico nossa vida tem que continuar parecerão a alguns inverossímeis as pestes como as guerras encontram sempre as pessoas desprevenidas quando estoura uma guerra as pessoas dizem não vai durar muito seria idiota o vírus chegou está sendo enfrentado por nós e brevemente passará e sem dúvida uma guerra é uma tolice o que não a impede de durar a tolice insiste sempre o vírus chegou está sendo enfrentado por nós e brevemente passará nossa vida tem que continuar pensávamos que tudo ainda era possível continuávamos a fazer negócios preparar viagens ter opiniões como poderíamos ter pensado na peste que suprime o futuro nos julgávamos livres e nunca alguém será livre enquanto houver flagelos eu falei pra minha esposa a gente tem mais algumas semanas de vida normal pela frente e tudo vai virar de ponta cabeça depois no momento em que o médico entrou na casa o doente meio erguido no leito inclinava-se para trás numa tentativa de recuperar seu fôlego penoso de velho asmático se todos colaborarem poderemos cuidar e proteger os idosos seu fôlego penoso de velho asmático se estiver doente evite contato físico com

outras pessoas principalmente idosos e doentes crônicos se estiver doente evite contato físico o doente meio erguido no leito inclinava-se para trás queimava na verdade mas nem mais nem menos do que uma febre toda a cidade estava com febre a melhor maneira de se proteger é ficando em casa especialmente se você apresenta sintomas o médico deteve-se principalmente idosos e doentes crônicos vamos demorar muito para circular pelas ruas e nunca mais o faremos como antes o médico deteve-se se tratava de uma verdadeira epidemia uma pandemia vamos agir depressa se quiser mas em silêncio ele está convencido de que se trata de um alarme falso quanto mais focarem em intriga e poder menos informadas ficarão as pessoas e mais pânico será alimentado está convencido de que se trata de um alarme falso caso fosse contaminado não precisaria me preocupar nada sentiria ou seria quando muito acometido de uma gripezinha um alarme falso quem lhe diz que há risco de contágio está convencido de que se trata de um alarme um falso ninguém mas os sintomas são inquietantes não precisaria me preocupar uma gripezinha a transmissão acontece de uma pessoa doente para outra por contato próximo por meio do toque o aperto de mão é a principal forma de contágio gotículas de saliva espirro tosse catarro objetos ou superfícies contaminadas perguntava-se à municipalidade como reagiria que medidas de urgência tencionava adotar a municipalidade nada previra e nada tinha proposto estamos preocupados obviamente mas não é uma situação alarmante não é uma situação alarmante não é uma situação alarmante ainda que o problema possa se agravar não há motivo para pânico não é uma situação alarmante a municipalidade nada previra devemos voltar à normalidade lutaremos com todas as nossas forças para proteger a nossa nação protegê-los com coragem tranquilidade e sabedoria não é uma situação alarmante a primeira morte marcou o fim desse período de sinais desconcertantes e o início de outro em que a surpresa dos primeiros tempos se transformou em pânico é que os ratos morrem na rua e os homens em casa não há motivo para pânico de todo modo às famílias que hoje sofrem a perda de seus entes por conta desta epidemia a minha solidariedade uma

gripezinha devemos voltar à normalidade essas perdas também são nossas afinal somos todos uma grande família COVARDE os ratos morrem na rua e os homens em casa o médico encontrou seu doente meio deitado para fora do leito com uma das mãos no ventre e a outra em volta do pescoço vomitando com grandes arrancos uma bílis rosada numa lata de lixo a temperatura era de trinta e nove e meio os gânglios do pescoço e os membros tinham inchado somos todos uma grande família duas manchas escuras alastravam-se pelo flanco queixava-se agora de uma dor interna é preciso cuidar da saúde emocional dos brasileiros é preciso isolá-lo e tentar um tratamento mais radical vou telefonar para o hospital e vamos levá-lo de ambulância dou-lhes a certeza de que lutarei com todas as minhas forças para proteger a nossa nação não precisaria me preocupar uma gripezinha sobretudo nada de pânico está convencido de que se trata de um alarme falso o que tínhamos que conter naquele momento era o pânico a histeria nada de pânico sobretudo nada de pânico a opinião pública é sagrada o sono dos homens é mais sagrado que a vida dos empestados nada de pânico não se deve impedir as pessoas decentes de dormir os ratos morrem na rua e os homens em casa a orientação é FICAR EM CASA COVARDE sobretudo nada de pânico outros vírus mataram muito mais do que esse não teve essa comoção toda pela rapidez com que a doença se propaga se não for detida pode matar metade da população em menos de dois meses leito faltando em hospital corpo em necrotério e câmara refrigerada velhinhos morrendo em casa os homens morrem em casa nada de pânico o essencial é apenas impedir a doença de matar metade da cidade as vidas das pessoas estão em primeiro lugar agora a dose do remédio não pode ser excessiva somos todos uma grande família pode matar metade da população em menos de dois meses nossa vida tem que continuar sem pânico ou histeria digamos apenas que não devemos agir como se metade da cidade não corresse o risco de morrer porque senão ela morrerá de fato COVARDE devemos voltar à normalidade lave com frequência as mãos até a altura dos punhos com água e sabão ou então higienize com álcool em gel 70% ao tossir ou espirrar cubra nariz e boca com lenço ou com o braço e não com as mãos evite tocar

olhos nariz e boca com as mãos não lavadas ao tocar lave sempre as mãos não havia dúvida de que a população saberia manter o sangue-frio vamos demorar muito para circular pelas ruas e nunca mais o faremos como antes sobretudo nada de pânico impedir que metade da população morra nossa vida tem que continuar o sono dos homens é mais sagrado que a vida dos empestados mantenha uma distância mínima cerca de 2 metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando evite abraços beijos e apertos de mãos adote uma onda amigável sem contato físico mas sempre com um sorriso no rosto manter o sangue-frio COVARDE está convencido de que se trata de um alarme falso manter o sangue-frio sem pânico ou histeria higienize com frequência o celular e brinquedos das crianças sem pânico ou histeria não compartilhe objetos de uso pessoal como talheres sem pânico toalhas sem histeria pratos sem pânico copos sem histeria sempre com um sorriso no rosto compreendidas e aplicadas como deviam sê-lo essas medidas eram de natureza a debelar qualquer ameaça de epidemia impedir que metade da população morra sempre com um sorriso no rosto o sono dos homens é mais sagrado que a vida dos empestados evite aglomerações e mantenha os ambientes limpos e bem ventilados durma bem sobretudo nada de pânico tenha uma alimentação saudável e faça atividade física a orientação é FICAR EM CASA está convencido de que se trata de um alarme falso a orientação é FICAR EM CASA não se deve ficar muito tempo fechado em casa os ratos morrem na rua e os homens em casa se estiver doente evite contato físico com outras pessoas principalmente idosos e doentes crônicos e fique em casa até melhorar essas medidas devem debelar qualquer ameaça de epidemia se estiver doente não havia dúvida de que a população saberia manter o sangue-frio se estiver doente notificar os casos diagnosticados pelo médico sem pânico ou histeria evite contato físico com outras pessoas o sono dos homens é mais sagrado que a vida dos empestados

Ora, se o teatro é como a peste, não é apenas porque ele age sobre importantes coletividades e as transtorna no mesmo sentido. Há, no teatro, como na peste, algo de vitorioso e vingativo ao mesmo tempo.

era evidente que as medidas decretadas eram insuficientes para debelar qualquer ameaça de epidemia venceremos o vírus a orientação é FICAR EM CASA se a epidemia não parasse por si própria não seria vencida pelas medidas que a administração tinha imaginado venceremos o vírus e nos orgulharemos de estar vivendo neste novo Brasil de todos os bairros em redor como em todas as noites na nossa cidade uma brisa ligeira trazia murmúrios cheiros de carne grelhada o zumbido alegre e perfumado da liberdade que enchia pouco a pouco a rua invadida por uma mocidade ruidosa isso que estão fazendo o isolamento é um crime você vê as pessoas entrando em padaria em supermercado uma atrás da outra não se deve ficar muito tempo fechado em casa os ratos morrem na rua e os homens em casa encostadas grudadas pessoas que estão aí fazendo piquenique em parque a rua invadida por uma mocidade ruidosa a orientação é FICAR EM CASA são necessárias medidas completas é preciso erguer contra a epidemia uma verdadeira barreira não mediremos esforços para salvar vidas sempre com um sorriso no rosto COVARDE não mediremos esforços para salvar vidas declarem estado de peste fechem a cidade tenho certeza que venceremos esta batalha brevemente apesar da surpresa e da inquietação cada um de nossos cidadãos continuara suas ocupações conforme pudera no seu lugar habitual a melhor maneira de se proteger é ficando em casa sempre com um sorriso no rosto especialmente se você apresenta sintomas de gripe nada sentiria ou seria quando muito acometido de uma gripezinha nada é menos espetacular que um flagelo na lembrança dos sobreviventes os dias terríveis da peste não surgem como grandes chamas intermináveis e cruéis e sim como um interminável tropel que tudo esmaga à sua passagem os próximos meses serão realmente os nossos meses mais duros estamos diante do maior desafio da nossa geração tudo esmaga à sua passagem a orientação é FICAR EM CASA a melhor maneira de se proteger é ficando

em casa tudo esmaga o mundo que a gente vivia nunca mais vai voltar os ratos morrem na rua FICAR EM CASA morrem na rua os bondes na rua tornaram-se o único meio de transporte morrem e avançam com grande dificuldade na rua FICAR EM CASA o isolamento é um crime FICAR EM CASA essa grande massa de humildes não tem como ficar presa dentro de casa todos os ocupantes voltam as costas aos outros para evitar um contágio mútuo uma distância mínima cerca de 2 metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando vamos demorar muito para circular pelas ruas e nunca mais o faremos como antes nas paradas o bonde despeja uma carga de homens e de mulheres cheios de pressa de se afastarem e de se isolarem sempre com um sorriso no rosto 2 metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando evite abraços beijos e apertos de mãos homens e de mulheres cheios de pressa de se afastarem e de se isolarem não tem como ficar presa dentro de casa o que a gente está aqui fazendo é trabalhar para que a sociedade retome cada vez mais rápido o sentimento do exílio esse vazio que trazíamos constantemente em nós essa emoção precisa o desejo irracional de voltar atrás ou pelo contrário de acelerar a marcha do tempo ainda vamos demorar muito para circular pelas ruas e nunca mais o faremos como antes sabíamos que nossa separação estava destinada a durar que devíamos tentar entender-nos com o tempo experimentávamos assim o sofrimento profundo de viver com uma memória que não serve para nada trabalhar para que a sociedade retome cada vez mais rápido nossos cidadãos tinham dificuldade em compreender o que lhes acontecia não é uma situação alarmante não é uma situação alarmante não é uma situação alarmante uma gripezinha devemos sim voltar a normalidade havia os sentimentos comuns como a separação ou o medo mas continuavam a colocar em primeiro plano as preocupações pessoais estamos preocupados obviamente mas não é uma situação alarmante muitos continuavam a esperar que a epidemia parasse e que eles fossem poupados o que precisa ser feito botar esse povo pra trabalhar nenhum vírus é mais forte do que o nosso povo mais forte do que o nosso povo nosso povo essa grande massa de humildes não tem como ficar presa dentro de casa continuavam a esperar que a epidemia parasse não é uma

situação alarmante ninguém aceitara verdadeiramente a doença estamos preocupados continuavam a esperar preocupados sempre com um sorriso no rosto

A peste toma imagens adormecidas, uma desordem latente e as leva de repente aos gestos mais extremos; o teatro também toma gestos e os esgota: assim como a peste, o teatro refaz o elo entre o que é e o que não é, entre a virtualidade do possível e o que existe na natureza materializada

se fosse um terremoto contam-se os mortos contam-se os vivos e pronto não se fala mais nisso mas essa porcaria de doença até os que não a apanham parecem trazê-la no coração na tempestade ajudamos uns aos outros somos uma nação de irmãos cada um traz em si a peste ninguém no mundo está isento a ela a informação é a melhor prevenção trabalhar para que a sociedade retome cada vez mais rápido uma vida normal nada de pânico os senhores não compreenderam ainda que a peste consiste em recomeçara a sociedade retome cada vez mais rápido uma vida normal os prisioneiros da peste debateram-se como puderam retome cada vez mais rápido chegavam até a imaginar que ainda agiam como homens livres mas nesse momento já não havia destinos individuais apenas uma história coletiva e sentimentos compartilhados por todos somos uma nação de irmãos Deus abençoe a nossa pátria querida o mundo vai ser mais diferente mas espero que seja mais unido não havia dúvida de que a população saberia manter o sangue-frio o caos social que vai vir vai matar muito mais do que o corona isso que estão fazendo o isolamento é um crime a grande cidade silenciosa não passava então de um aglomerado de cubos maciços e inertes entre os quais as efígies taciturnas de benfeitores esquecidos ou de grandes homens antigos sufocados para sempre no bronze tentavam sozinhos com seus falsos rostos de pedra ou de bronze evocar uma imagem degradada do que fora o homem sempre com um sorriso no rosto uma distância mínima de 2 metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando ninguém mais entre nós tinha grandes sentimentos tossindo ou espirrando mas

todos experimentavam sentimentos monótonos tossindo o mundo que a gente vivia nunca mais vai voltar várias centenas de milhares de homens continuaram a arrastar os pés durante semanas intermináveis sempre com um sorriso no rosto a orientação é FICAR EM CASA se todos colaborarem os problemas serão enfrentados de forma mais eficiente e o Brasil sairá ainda mais forte dessa tempestade os homens absorvidos em seu trabalho dia e noite acolhiam todas as notícias sempre com um sorriso no rosto acolhiam todas as notícias com uma indiferença distraída COVARDE outros vírus mataram muito mais do que esse não teve essa comoção não há motivo para pânico se fosse um terremoto contam-se os mortos e não se fala mais nisso é mais fácil fazer demagogia diante de uma população assustada do que falar a verdade contam-se os mortos e não se fala mais nisso devemos sim voltar a normalidade não se fala mais nisso sempre com um sorriso no rosto o mundo que a gente vivia nunca mais vai voltar COVARDE a história lá na frente vai nos julgar não se fala mais a mesma pausa o mesmo intervalo solene o mesmo sossegar aqui não tem vitoriosos nem derrotados tenho que buscar aquilo que segundo o povo que acreditou em mim deve ser feito o sono dos homens é mais sagrado que a vida dos empestados mentir é cansativo demais aproveitar-se do medo das pessoas para fazer politicagem num momento como esse é coisa de COVARDE COVARDE COVARDE COVARDE a demagogia acelera o caos havia sempre uma hora do dia e da noite em que o homem era covarde a demagogia acelera o caos sempre com um sorriso no rosto COVARDE sempre com um sorriso mentir é cansativo demais

O teatro, como a peste, é uma crise que se resolve pela morte ou pela cura. E a peste é um mal superior porque é uma crise completa após a qual resta apenas a morte ou uma extrema purificação. Também o teatro é um mal, porque é o equilíbrio supremo que não se adquire sem destruição.

há horas nesta cidade em que nada sinto a não ser minha revolta parece que está começando a ir embora sabem tão bem quanto eu que a peste não perdoa nada

sentiria ou seria quando muito acometido de uma gripezinha a peste não perdoa tinha-se a impressão de que a doença se esgotara por si própria está começando a ir embora de que se retirava depois de ter alcançado todos os seus objetivos começando a ir embora a peste não esquece ninguém por muito tempo como nunca tivemos contato com o vírus antes não temos imunidade a peste não perdoa uma gripezinha COVARDE se retirava depois de ter alcançado todos os seus objetivos ter leito faltando em hospital ter que colocar corpo em necrotério e câmara refrigerada ter os velhinhos morrendo em casa COVARDE a peste não perdoa o essencial é apenas impedi-la de matar metade da cidade está começando a ir embora a peste não perdoa não perdoa não perdoa não perdoa COVARDE nada sentiria era difícil decidir que se tratava de uma vitória aqui não tem vitoriosos nem derrotados a história lá na frente vai nos julgar era-se apenas obrigado a verificar que a doença partia como viera ainda vamos demorar muito está começando a ir embora demorar muito para circular pelas ruas venceremos o vírus e nos orgulharemos de estar vivendo neste novo Brasil a doença partia como viera depois de ter alcançado todos os seus objetivos a história lá na frente vai nos julgar em outras palavras nada se sabia e a coisa podia recomeçar de um dia para o outro os próximos meses serão mais duros a informação é a melhor prevenção toda a cidade lançou-se às ruas para festejar esse minuto em que acabava o tempo dos sofrimentos e ainda não começara o tempo do esquecimento a gente tem mais algumas semanas de vida normal pela frente e tudo vai virar de ponta cabeça no dia seguinte começaria a própria vida com suas precauções devemos sim voltar a normalidade no momento pessoas de origens mais diversas acotovelavam-se e confraternizavam a orientação é FICAR EM CASA a rua invadida por uma mocidade ruidosa pessoas encostadas grudadas pessoas que estão aí fazendo piquenique em parque ainda vamos demorar muito para circular pelas ruas e nunca mais o faremos como antes todos estavam de acordo em pensar que as comodidades da vida passada não voltariam de repente ainda vamos demorar muito para circular pelas ruas que era mais fácil destruir que reconstruir não é pro mundo em que a gente vivia que a gente vai

voltar sempre com um sorriso o mundo se dividirá em antes e depois do vírus a peste tinha enraizado um ceticismo profundo a esperança já não tinha efeito sobre eles mesmo quando o tempo da peste já passara continuavam a viver segundo suas normas o mundo se dividirá em antes e depois do vírus não é pra ele que a gente vai voltar com um sorriso no rosto a libertação que se aproximava tinha um semblante mesclado de risos e de lágrimas todos tinham sofrido juntos um vazio difícil um exílio sem remédio e uma sede jamais satisfeita tudo o que o homem podia ganhar no jogo da peste e da vida era o conhecimento e a memória a história lá na frente vai nos julgar porque o bacilo da peste não morre nem desaparece nunca espera pacientemente nos quartos nos porões nos baús nos lenços e na papelada o mundo se dividirá em antes e depois do vírus a peste não perdoa vai nos julgar espera pacientemente nos quartos nos porões nos baús nos lenços o aperto de mão é a principal forma de contágio espera pacientemente sobretudo nada de pânico em outras palavras nada se sabia e a coisa pode recomeçar de um dia para o outro o mundo vai ser mais diferente mas espero que seja mais unido o médico se lembrava de que essa alegria estava sempre ameaçada a coisa pode recomeçar de um dia para o outro a peste não perdoa espera pacientemente nos quartos nos porões nos baús nos lenços e na papelada recomeçar de um dia para o outro trabalhar para que a sociedade retome cada vez mais rápido uma vida normal os senhores não compreenderam ainda que a peste consiste em recomeçar é preciso recomeçar e a peste não esquece ninguém por muito tempo a peste não perdoa espera pacientemente recomeçar nos quartos recomeçar nos porões recomeçar nos baús recomeçar nos lenços recomeçar de um dia para o outro recomeçar recomeçar recomeçar Deus abençoe a nossa pátria sempre ameaçada Deus abençoe a nossa pátria querida

E a questão que agora se coloca é saber se neste mundo em declínio, que está se suicidando sem perceber, haverá um núcleo de homens capazes de impor essa noção superior do teatro, que devolverá a todos nós o equivalente natural e mágico dos dogmas em que não acreditamos mais.

(em algum lugar um radio toca „It's the end of the world as we know it“)